



Boechat “toca o barco” no Rio Cricket

Escrito por **Gilson Monteiro** às 12:23 do dia 30 de maio de 2019

<http://colunadogilson.com.br/boechat-toca-o-barco-no-rio-cricket/>



Ricardo Boechat é lembrado em divertidas histórias contadas por 32 companheiros que conviveram com ele durante meio século de jornalismo. O livro “Toca o barco” vai ser lançado dia 11 de junho em Niterói, às 19h, no Rio Cricket, clube onde nasceu o futebol no Brasil, esporte que Boechat amava e praticava em peladas Imperdíveis com os amigos do Saco de São Francisco. A noite vai contar com uma participação especial da Orquestra de Cordas da Grotta.

O livro editado pela Máquina de Livros, dirigida pelos jornalistas Bruno Thys e Luiz André Alzer, revela histórias pitorescas e retrata um pouco da trajetória do homenageado morto prematuramente em fevereiro, em um acidente de helicóptero, em São Paulo. Muitas dessas passagens rememoradas pelos colegas envolvem o amor do jornalista não somente pelo futebol, mas também pelo próximo, fossem eles familiares, amigos ou até desconhecidos.

Dentre as irreverentes tiradas de Boechat, lembro no livro que o amigo, numa de suas peladas de futebol machucou a perna. Level a sua casa o ortopedista Ledio Mala. Quando o médico disse que precisava encaminhá-lo ao Hospital São Lucas para tirar um Raios-X, com seu bom humor habitual Boechat retrucou: “Doutor, jornalista não pode ser engessado, ainda mais em época de revolução”. O médico mandou colocar apenas uma atadura e ficou tudo certo.

Com o título de “Toca o barco”, expressão característica do profissional carismático que conquistou numerosos admiradores ao longo dos seus 50 anos de carreira, o livro reúne textos e charges, dos niteroienses Ana Cláudia Guimarães, Luiz Antonio Mello e Luiz André Alzer, outros profissionais de igual quilate, tais como Ancelmo Gols, Chico Caruso,

Aroeira, José Simão, Lellane Neubarth, Fernando Mitre, Datena, Tatiana Vasconcellos, Joaquim Ferreira dos Santos, Milton Neves, Angela de Rego Monteiro, Luiz Megale, Aluzio Maranhão e Rodolfo Schneider, entre outros.

A Orquestra de Cordas da Grotta, uma iniciativa social com 24 anos de estrada, fará uma participação especial no dia do lançamento de “Toca o barco”. Após a apresentação, os 30 componentes da orquestra serão presenteados com o livro lançado, uma bola de futebol e outra bola ornamental com uma charge de Chico Caruso.

Após a apresentação, os jornalistas autores da obra vão estar à disposição para autografar o livro.